

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2835 - 1/3

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A ENFERMAGEM: INTEGRANDO A  
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E A SAÚDE DA POPULAÇÃO.**

DANTAS, Dândara Nayara Azevêdo<sup>1</sup>;  
LIMA, Camila Araújo Florêncio de<sup>2</sup>;  
SILVA, Marcela Paulino Moreira da<sup>2</sup>;  
FRANÇA, Amanda Louise Medeiros<sup>2</sup>;  
PAIVA, Ramon Evangelista dos Anjos<sup>3</sup>;  
ENDERS, Bertha Cruz<sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A crescente degradação ambiental promove o agravamento dos problemas ecológicos globais que afetam os ecossistemas e ameaçam a vida do planeta. O Brasil e o mundo estão sentindo as conseqüências da poluição, das constantes queimadas, do desmatamento das áreas verdes e da emissão de gases poluentes na atmosfera. Por isso, o desenvolvimento sustentável tem sido comumente definido como a forma de desenvolvimento econômico que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações suprirem suas necessidades. Devido à intromissão do homem nas questões da natureza, criaram-se condições para o aparecimento e difusão de doenças. Por esse motivo, os agravos ambientais citados deixaram de ser preocupação exclusiva de ambientalistas ou de determinadas categorias profissionais para ser de interesse e preocupação da saúde, em especial dos enfermeiros. Com isso, os profissionais da saúde, em especial essa classe de profissionais, devem integrar em suas práticas, concepções abrangentes do social como determinante central do processo saúde-doença, e em conjunto ao governo e membros da sociedade, deve-se identificar os riscos à saúde da população causados pela ocorrência de alterações no meio

<sup>1</sup> Discente do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPQ. Membro do grupo de Pesquisa Enfermagem nos Serviços de Saúde Email: dandara\_dantas@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem, Discente do 3º Período do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRN, membro do grupo de pesquisa Enfermagem nos Serviços de Saúde.

<sup>3</sup> Mestrando do curso de Pós Graduação da UFRN. Enfermeiro do Hospital Geral Monsenhor Walfredo Gurgel. Membro do grupo de pesquisa Enfermagem nos Serviços de Saúde.

<sup>4</sup> PhD em Enfermagem, docente efetivo da Pós-Graduação da UFRN. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Enfermagem nos Serviços de Saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2835 - 2/3

ambiente. Nesse sentido podemos considerar o cuidado de enfermagem como uma atividade também ecológica. Através da educação em saúde, os enfermeiros podem contribuir para a construção de valores sociais, conhecimentos, hábitos, atitudes e competências dos indivíduos e da coletividade voltados para a conservação do meio ambiente uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida. Além de todas essas ações, o enfermeiro deve contribuir para a implantação de sistemas de vigilância que possam gerar informações sobre os poluentes, os grupos de risco, as características do ambiente e os fatores específicos de risco e que, a partir do processamento e análise destes dados, proponham-se a disseminar as informações e produzir ações concretas sobre a apresentação de programas de educação ambiental voltados para a saúde. **OBJETIVOS:** Analisar as ações de educação ambiental que foram publicadas no banco de dado da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) na área da saúde pública, que buscam alternativas de reversão do quadro de degradação do meio ambiente. Com esse estudo visamos trazer para a área da saúde mais conhecimento acerca desse tema que possibilite a criação de ações que minimizem os efeitos deste problema na saúde. **METODOLOGIA:** Dado que a enfermagem é responsável pela maior parte da prestação da assistência no Brasil, foi realizada uma revisão na literatura para verificar como a temática ambiental tem se colocado em seu âmbito de práticas. Para atingir os objetivos dessa pesquisa, foram investigadas produções científicas principalmente na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), com uso das palavras: enfermagem/educação ambiental e enfermagem/meio ambiente. Os critérios de inclusão foram os artigos estarem disponível na íntegra, publicados nacionalmente. O critério de exclusão será aqueles que no decorrer da leitura não dispor de nenhuma contribuição das práticas educacionais da enfermagem na promoção da saúde ambiental. **RESULTADOS:** Na pesquisa foram encontrados 13 artigos que correspondiam à literatura desejada; contudo, apenas 04 foram selecionados para o desenvolvimento do trabalho por atenderem nossos critérios de inclusão. Com base nos autores referenciados pudemos observar que a educação ambiental hoje se apresenta como uma condição para o alcance dos pressupostos do desenvolvimento sustentável, que fortalece uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social e é capaz de tornar os indivíduos e a sociedade agentes de mudança que interferem positivamente nas questões ecológicas. A enfermagem dentro desta perspectiva deve contribuir para a conscientização da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2835 - 3/3

população sobre os riscos ambientais e as conseqüências do mau uso dos recursos naturais para a saúde da população. **CONCLUSÃO:** Entendemos que, além do corpo humano, a enfermagem pode e deve cuidar da sociedade e do meio ambiente, como uma forma de cuidar e lidar com a possibilidade de se criar e recriar a vida. Consideramos que o profissional de enfermagem, pela sua sensibilidade, compromisso e competência, tem o direito e o dever de procurar novos rumos e abrir novas trilhas no caminho da promoção da saúde humana e ambiental. Cuidar das pessoas e do nosso planeta, assumir nossa condição de seres humanos, de cidadãos e ao mesmo tempo de educadores capazes de participar ativamente da mobilização da sociedade através de ações de educação ambiental é nosso grande desafio, afim de que essa sociedade não continue indiferente àquilo que é mais que uma ameaça: o esgotamento humano e ambiental do nosso planeta. Para enfrentar esse desafio é necessário assumir que a educação ambiental é uma nova forma de educar em saúde. Além disso, é necessário e urgente que seja implementado nos planos de ações concretos um programa e uma agenda de atividades e de realizações baseadas em uma política ambiental que privilegie as questões decorrentes das relações Produção/Ambiente/Saúde em nosso país. Por fim, diante do quadro emergencial encontrado, consideramos como baixo, o número de publicações relevantes para a educação ambiental voltado para a área da saúde e lançamos como sugestão um maior direcionamento dos pesquisadores em conduzir estudos nessa área de conhecimento. **REFERÊNCIAS:**

VARGAS, Liliana Angel. **Educação Ambiental : a base para uma ação Político/transformadora na sociedade.** Rev. eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 15, 2005.

RIBEIRO, Maria Celeste Soares.; BERTOLOZZI, Maria Rita. **A questão ambiental como objetivo da vigilância: uma análise das enfermeiras nesse campo.** v. 12, n. 5. 2004.

RIBEIRO, Maria Celeste Soares.; BERTOLOZZI, Maria Rita. **Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas.** Revista da Escola de Enfermagem USP. v. 36, n. 4, 2002.